

CONSTRUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: ATRAVÉS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Mateus Vieira de Oliveira¹; Ailmo Xavier Soares²; Oraldo Ryk Lourenço Leite ³;
Jaci Araújo de Sousa⁴.

¹Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP, mateus.agropec22@gmail.com

² Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP, ailmoxaviersoares@gmail.com

³ Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP, oraldo.ryk@gmail.com

⁴Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP, jacysousadearaujo@hotmail.com.br

Introdução

O presente trabalho, consiste em uma pesquisa-ação realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, Subprojeto de Geografia, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cajazeiras-PB. A mesma foi intitulada como “Construção de recursos didáticos pedagógicos para o ensino de geografia: através de materiais recicláveis”, sendo executada na E.M.E.I.E.F. Cecília Estolano Meireles, nas turmas do 7º A e B turno tarde.

O objetivo geral é promover uma discussão sobre a construção de recursos didáticos no ensino de Geografia abordando as perspectivas da Educação Ambiental, os objetivos específicos são: identificar as práticas dos discentes frente a gestão dos resíduos sólidos e buscar alternativas didáticas pedagógicas a partir de materiais recicláveis.

Diante do avanço tecnológico, e das inovações que surgem cotidianamente, contrasta-se a grande produção de resíduos sólidos, ou seja, o “lixo”, que é resultante das ações humanas e que agrava cada dia mais os problemas ao meio ambiente, portanto, é necessário a contextualização com o ensino e no ambiente escolar, uma vez que, através de metodologias inovadoras irá proporcionar a reutilização do lixo. Assim enfatiza SOUZA (2015, p.21), “ A escola se configura como um dos meios para a realização de ações necessárias para que a educação ambiental escolar tenha efetiva atuação junto dos alunos na perspectiva de cumprimento dessas vertentes: reduzir, reutilizar e reciclar.”

Nessa perspectiva foi possível inserir a educação ambiental e gestão de resíduos sólidos como proposta do ensino de geografia através da produção de maquetes, abordando conteúdos geograficos, uma vez que, “ O conhecimento adquirido da geografia é importante para sociedade, em especial para o desempenho das ações de cidadania, pois, permite uma melhor compreensão das características sociais, culturais e naturais que influenciam no espaço vivido, impondo atitudes para o melhoramento do mesmo” (SILVA, 2011, p. 25).

Com isso é importante que os alunos/as estejam conscientes de suas atitudes para com o meio ambiente, pois, refletirão diretamente na quantidade e qualidade dos recursos necessários a sobrevivência e no desenvolvimento da sociedade de um modo geral.

Metodologia

Essa ação foi desenvolvida em quatro encontros, durante um mês, os bolsistas do PIBID dividiu-se em duas equipes, uma para trabalhar com a turma do 7º A e outra no 7º B ambas turno tarde. No primeiro encontro da ação, foram realizadas abordagens teóricas sobre a temática em questão, com apresentação de um vídeo acerca da problemática dos resíduos sólidos numa perspectiva local, nacional e global, abarcamos as principais causas e consequências dos resíduos sólidos para o meio ambiente, e enfatizamos a política dos 3Rs: Reduzir, Reciclar e Reutilizar como proposta ao desenvolvimento sustentável.

Para que pudéssemos iniciar a produção de maquetes através de materiais recicláveis, com enfoque nos elementos

da ciência geográfica decidimos trabalhar alguns conteúdos da geografia física e humana, pois assim enfatiza URBANCK (2015, pag. 5) “A maquete enquanto metodologia de ensino, forma, uma interação dos alunos com a espacialidade (simulada), mas, isso permite fazer análises que antes eram abstratas, e que na maquete se tornam visíveis, e aproximam os saberes dos alunos com os conteúdos geográficos”.

No segundo encontro foram apresentados para a turma do 7º A alguns elementos do relevo brasileiro, tais como: depressões, chapadas e bacias hidrográficas, e o processo de formação das mesmas. Na turma do 7º B foram apresentadas as características do espaço urbano e rural, enfatizando a dinâmica de ambos e sua importância nos estudos de geografia para além do espaço escolar.

O terceiro encontro, deu-se a partir da divisão da turma do 7º A em dois grupos devido a quantidade de alunos, foi iniciada a confecção de maquetes a partir de materiais reutilizados representando as feições do relevo brasileiro, como por exemplo as chapadas, serras e depressões, bem como bacias hidrográficas, enfatizando a importância da gestão dos resíduos sólidos para a construção de materiais didáticos para o ensino de Geografia. A turma do 7º B ficou com a representação dos espaços rural e urbano.

No quarto e último encontro, as maquetes de representação dos elementos do relevo brasileiro e dos espaços urbano e rural foram finalizadas, em seguida foi feita uma retomada do conteúdo apresentado, com a participação dos alunos/as da referida instituição, juntamente com os bolsistas e a professora supervisora. É importante destacarmos, que todos/as participaram na aprendizagem cooperativa para e/na construção das distintas maquetes temáticas.

Resultados e discussão

Diante da temática trabalhada durante a ação, foi possível construir materiais didáticos (maquetes) que servirão de suporte ao professor de Geografia da respectiva instituição, uma vez que trata da representação tridimensional de aspectos físicos do relevo brasileiro, bem como do espaço rural e urbano a partir de materiais que antes iriam para os lixões ou mesmo para as ruas da cidade. É importante destacarmos, que todos/as participaram na aprendizagem cooperativa para e/na construção das distintas maquetes temáticas.

As maquetes como instrumento didático pedagógico, possibilita verificar o objeto estudado em terceira dimensão, desenvolvendo no aluno a capacidade de reflexão, observação e interpretação, habilidades indispensáveis na construção da cidadania, ainda mais quando contextualizado com os problemas que afetam diretamente o meio ambiente, conteúdos essenciais para o conhecimento geográfico, pois, possibilita a compreensão do espaço vivido e a manutenção do mesmo.

A Geografia atrelada a Educação Ambiental, proporciona o cidadão enquanto consciente dos seus atos a preservação e manutenção do meio ambiente, isso ficou evidente quando os alunos contribuíram com os materiais para a confecção das maquetes, ocasionando assim, uma consciência ambiental e na mudança de suas atitudes enquanto seres pensantes, sendo necessário compreender que a geografia está sim preocupada com essas questões que irão fortalecer a relação do homem com o meio habitado.

Conclusões

Diante da ação realizada, foi importante a inserção de elementos da Geografia de forma lúdica e prática, proporcionando aulas mais prazerosas, uma vez que, trabalhando com metodologias “novas” para esse público em questão, percebe-se uma efetiva participação dos alunos/as na construção do saber propriamente dito, também foi importante o fortalecimento da consciência ambiental, mostrando como pode ser gerenciado o lixo no ambiente doméstico e escolar, servindo como material de apoio não só nas aulas de Geografia, mas também na interdisciplinaridade com outras disciplinas, gerando assim, um recurso didático multifuncional, fortalecendo a política

dos 3Rs na educação, inserindo todos os ambientes no processo do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Ensino em Geografia; Materiais didáticos; Resíduos Sólidos; Educação Ambiental.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID

Referências

URBANCK, Luiz Fernando. Maquetes como recurso didático de Geografia: Relato de experiência no colégio Estadual Teotônio Vilela em Campina do Simão-PR. In: 8º ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO EM GEOGRAFIA, 10., 2015, Catalão. Anais...Catalão, 2015. 11p.

SILVA, Adeilma Neres da. **Um olhar através do ensino de Geografia sobre a importância da reciclagem de lixo para a cidade de Belém-PB.** 2011.47f. Trabalho de conclusão de curso (Monografia). Curso de Geografia. Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, PB, 2011.

SOUZA, Rosemary Aparecida de. **Coleta seletiva-escolar:** O reaproveitamento de resíduos sólidos no ambiente escolar. 2015. 67f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais)- Universidade Camilo Castelo Branco, Fernandópolis, São Paulo.